



Edição de
julho de 2022

DESTAQUE SETORIAL



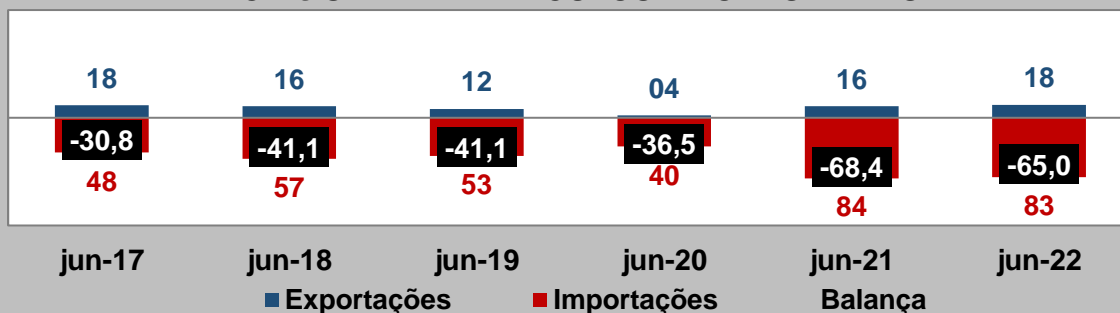
VISÃO GERAL DOS SETORES REPRESENTADOS PELO SIMEFRE - VEÍCULOS 2 RODAS



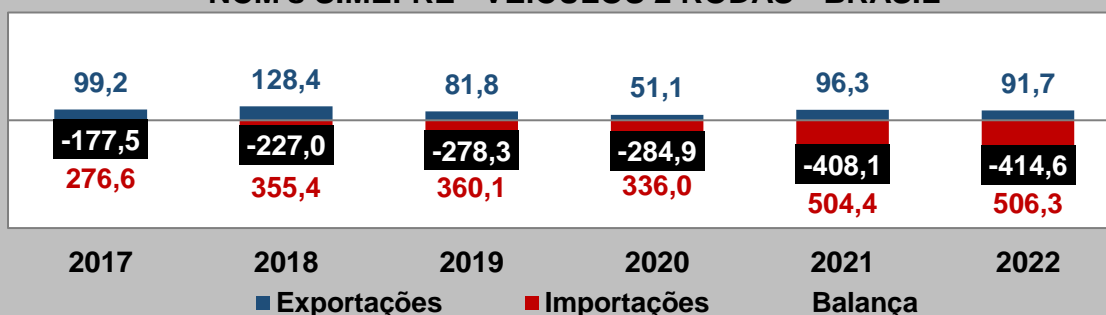
Junho de 2022

As exportações dos produtos SIMEFRE - VEÍCULOS 2 RODAS cresceram 11,3% em junho de 2022 em relação ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as importações caíram 1,9% nesta mesma comparação. Assim, o saldo da balança comercial foi déficit de US\$ 65,0 milhões ante déficit de US\$ 68,4 milhões em junho de 2021.

Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial
Meses de junho em US\$ milhões
NCM's SIMEFRE - VEÍCULOS 2 RODAS - BRASIL



Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial
Acumulado no ano até junho em US\$ milhões
NCM's SIMEFRE - VEÍCULOS 2 RODAS - BRASIL



Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

Exportações de Produtos SIMEFRE - VEÍCULOS 2 RODAS - BRASIL
Acumulado no ano até junho (em US\$ milhões)

Produto	2022		2021		Variação 2022 / 2021
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Motocicletas com motor a pistão alternativo, de cilindrada superior a 125 cm ³	42,9	46,8%	47,6	49,4%	-9,8%
Pneumáticos novos, de borracha, dos tipos utilizados em motocicletas	22,1	24,1%	21,0	21,8%	5,3%
Motocicletas, etc, com motor a pistão alternativo, 250 < cilindrada <= 500 cm ³	11,3	12,3%	10,0	10,4%	13,1%
Motocicletas com motor a pistão alternativo, de cilindrada inferior ou igual a 125 cm ³	5,8	6,3%	8,3	8,6%	-30,4%
Partes e acessórios de motocicletas (inclusive ciclomotores)	4,4	4,9%	4,4	4,5%	1,7%
Demais produtos	5,2	5,7%	5,1	5,3%	2,0%
TOTAL	91,7	-	96,3	-	-4,8%

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

Importações de Produtos SIMEFRE - VEÍCULOS 2 RODAS - BRASIL
Acumulado no ano até junho (em US\$ milhões)

Produto	2022		2021		Variação 2022 / 2021
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Partes e acessórios de motocicletas (inclusive ciclomotores)	286,9	56,7%	255,8	50,7%	12,2%
Quadros, garfos e suas partes, para bicicletas e outros ciclos	29,2	5,8%	44,5	8,8%	-34,3%
Outras partes e acessórios para bicicletas e outros ciclos	24,7	4,9%	49,8	9,9%	-50,4%
Corrente de rolos, de ferro fundido, de ferro ou aço	20,3	4,0%	15,0	3,0%	35,8%
Câmbio de velocidades para bicicletas e outros ciclos	17,6	3,5%	12,2	2,4%	44,6%
Demais produtos	127,5	25,2%	127,2	25,2%	0,2%
TOTAL	506,3	-	504,4	-	0,4%

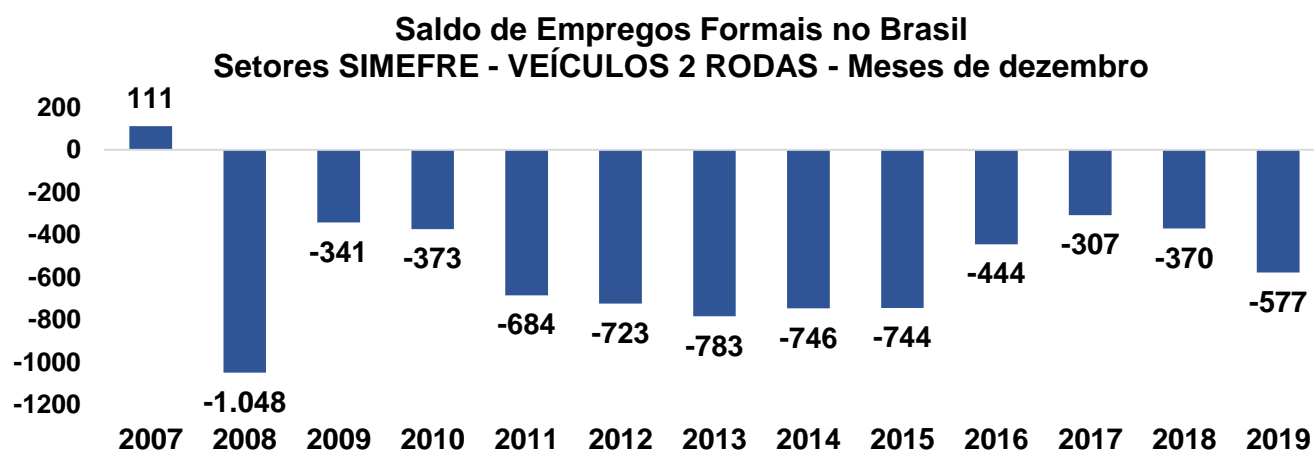
Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

EMPREGO E SALÁRIOS NOS SETORES DO SINDICATO²

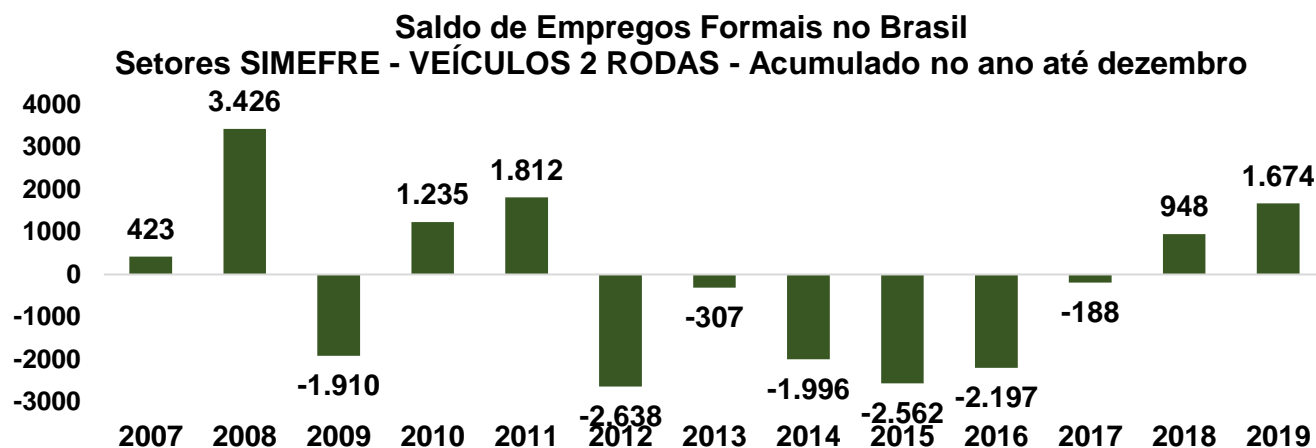
BRASIL

Em dezembro de 2019, foram fechadas 577 vagas nos setores do sindicato no Brasil, enquanto em dezembro de 2018, foram encerradas 370 vagas nesses setores.

De janeiro a dezembro de 2019, os setores acumularam um saldo positivo de 1.674 vagas no Brasil, enquanto, no mesmo período de 2018, o saldo foi positivo em 948 vagas.



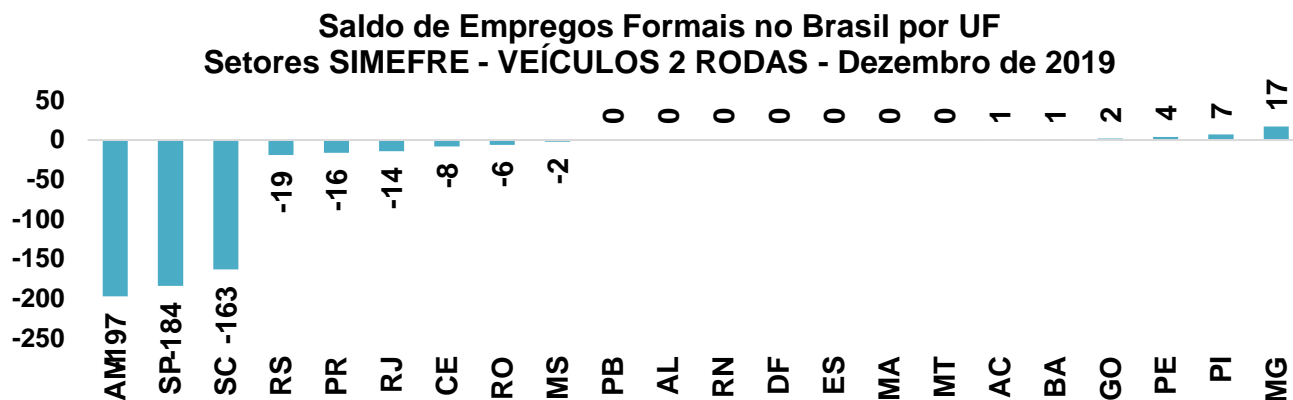
Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

POR ESTADO

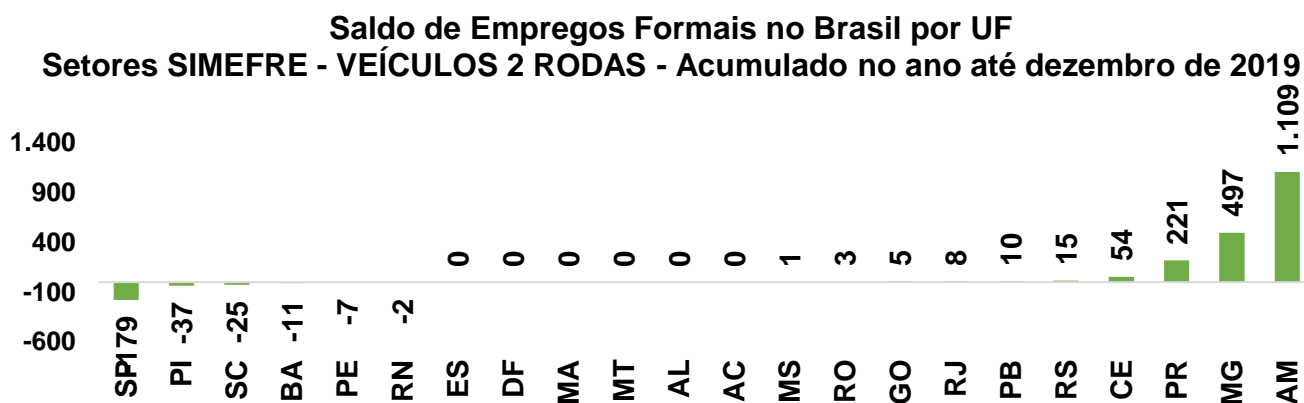
A principal influência negativa em dezembro de 2019 veio do estado de Amazonas (-197 vagas), seguido de São Paulo (-184 vagas) e Santa Catarina (-163 vagas). Por outro lado, Minas Gerais foi a principal influência positiva, com a abertura de 17 vagas.



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem no gráfico não têm empregados formais no setor

A principal influência positiva no acumulado de 2019 veio do estado de Amazonas (+1109 vagas), seguido de Minas Gerais (+497 vagas) e Paraná (+221 vagas). Por outro lado, São Paulo (-179 vagas) e Piauí (-37 vagas) foram as principais influências negativas.



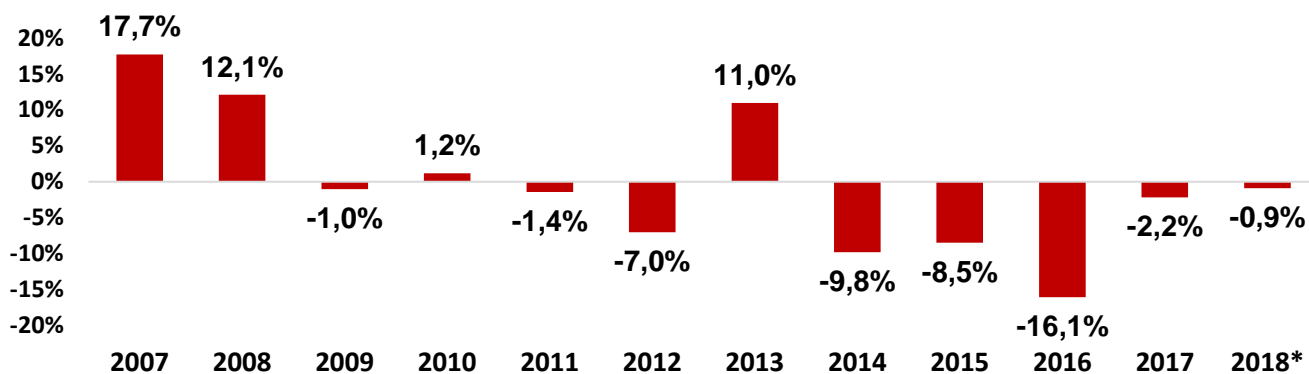
Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem no gráfico não têm empregados formais no setor

Evolução do Emprego nos Últimos Anos

Segundo dados do Ministério do Trabalho, em 2018, 20,6 mil pessoas estavam empregadas formalmente nos setores do sindicato no Brasil. Em relação ao ano anterior, houve uma queda de 0,9% no nível de emprego.

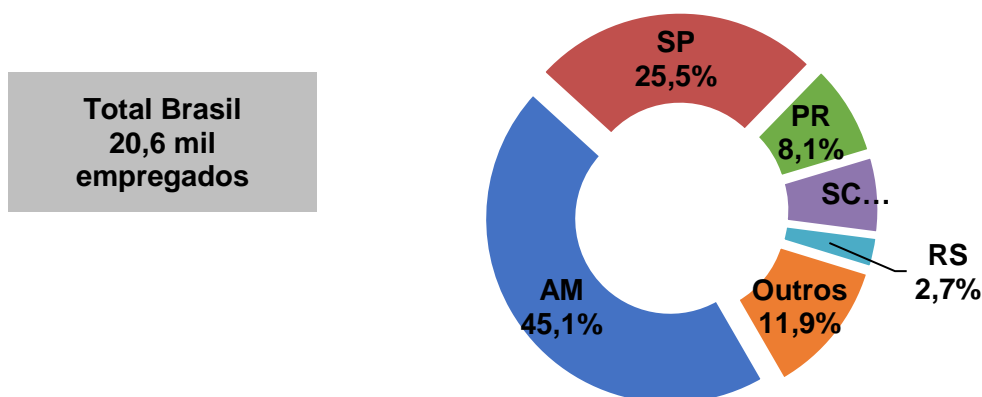
Varição do Emprego Formal nos Anos (em %)
Setores SIMEFRE - VEÍCULOS 2 RODAS - Brasil



Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP * Estimado a partir do CAGED/MTE

A maior parcela dos empregos destes setores está no estado de Amazonas (45,1%), seguido de São Paulo (25,5%), Paraná (8,1%), Santa Catarina (6,7%), Rio Grande do Sul (2,7%) e outros estados (11,9%).

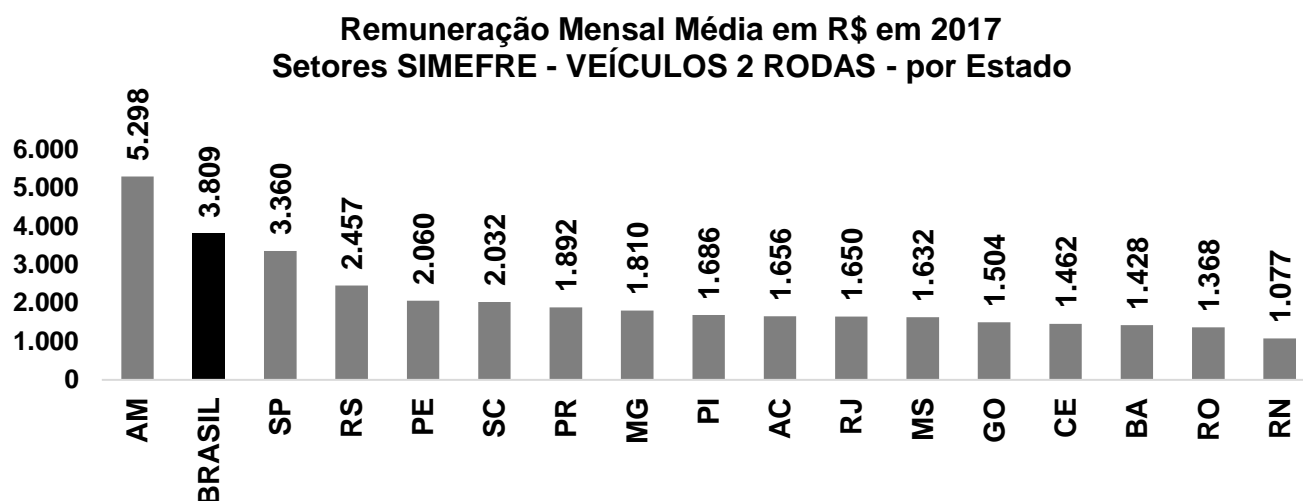
Distribuição do Emprego Formal por Estado
Setores SIMEFRE - VEÍCULOS 2 RODAS - Brasil - 2018*



Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP * Estimado a partir do CAGED/MTE

Evolução dos Salários nos Últimos Anos

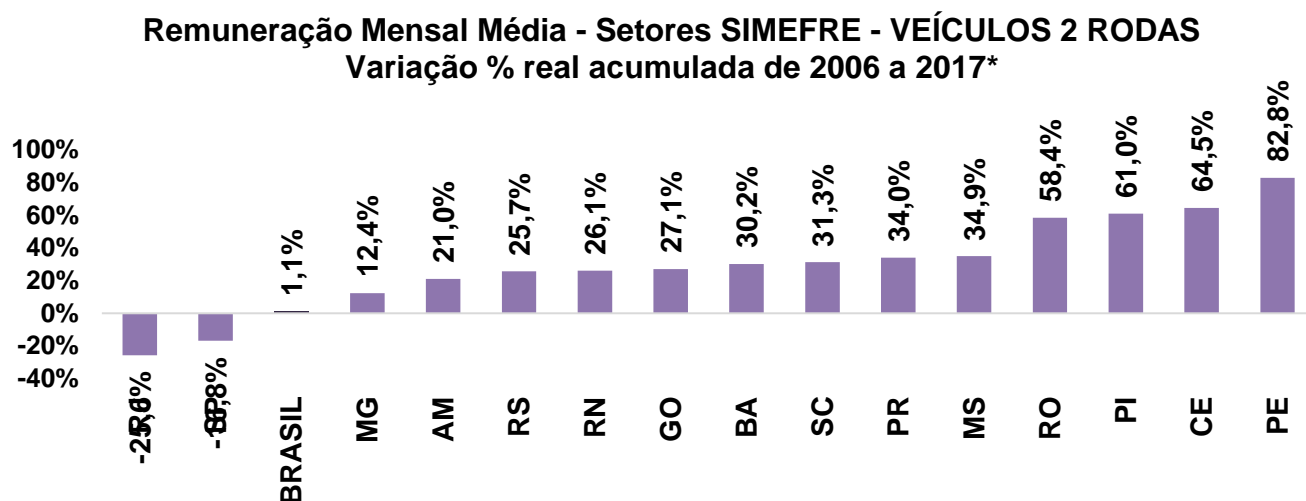
Em 2017, a remuneração mensal média dos setores do sindicato era de R\$ 3.809. O estado com a média mais alta era Amazonas (R\$ 5.298) e o estado com a mais baixa era Rio Grande do Norte (R\$ 1.077). Em São Paulo, a remuneração (R\$ 3.360) era inferior à média brasileira.



Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem não têm ou têm um número muito pequeno de empregados

A remuneração mensal média dos setores do sindicato teve um aumento real de 1,1% entre 2006 e 2017. No Estado de São Paulo, a remuneração mensal média dos setores teve uma queda real de -16,8% no período.



Fonte: RAIS / MTE e IBGE . Elaboração: FIESP *Valores deflacionados pelo INPC

Estados que não aparecem não têm ou têm um número muito pequeno de empregados em 2016 ou 2006

Notas:

¹ A partir dos NCM's representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) de exportações, importações e balança comercial. Os dados são referentes às exportações e importações do país como um todo. Os NCM's considerados: 4011.40.00; 4011.50.00; 4013.20.00; 4013.90.00; 7315.11.00; 8711.10.00; 8711.20.10; 8711.20.20; 8711.20.90; 8711.30.00; 8711.40.00; 8711.50.00; 8711.90.00; 8712.00.10; 8712.00.90; 8714.10.00; 8714.91.00; 8714.92.00; 8714.93.10; 8714.93.20; 8714.94.10; 8714.94.90; 8714.95.00; 8714.96.00; 8714.99.10; 8714.99.90.

² A partir da informação dos setores CNAE representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) contidos na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) para os setores contidos no sindicato. Os CNAE's considerados:

- 30.91-1/00 Fabricação de motocicletas, peças e acessórios
- 30.91-1/01 Fabricação de motocicletas
- 30.91-1/02 Fabricação de peças e acessórios para motocicletas
- 30.92-0/00 Fabricação de bicicletas e triciclos não motorizados, peças e acessórios
- 30.99-7/00 Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente